

DE CONVERSA EM CONVERSA...  
Um curso de Português do Brasil  
para Estrangeiros - Nível 1B  
Percília Santos



*Editora Universidade de Brasília*

TEXTOS UNIVERSITÁRIOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE LETRAS  
PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS  
PEPPE

DE CONVERSA EM CONVERSA...  
Um curso de Português do Brasil  
para Estrangeiros - Nível 1B  
Percília Santos

Editora Universidade de Brasília  
Brasília, 1994

Este texto ou parte dele não pode  
ser reproduzido por qualquer meio sem autorização  
por escrito do Editor

Impresso no Brasil

Editora Universidade de Brasília  
Campus Universitário - Asa Norte  
70919-970 - Brasília, DF

Copyright © 1994 by Percília Santos

Direitos exclusivos para esta edição:  
Editora Universidade de Brasília

Coleção Textos Universitários

Esta coleção visa publicar textos produzidos pelos docentes para uso em sala de aula, fomentando a criação de material didático na própria UnB. A atual edição preliminar é impressa pelo processo reprográfico.

Os textos são de responsabilidade dos autores e respectivos departamentos e poderão ser aperfeiçoados para aproveitamento em futuras edições, sob a forma de livro.

Reprografia:  
Luís Antonio Rosa Ribeiro  
Pedro Lima Neto

Capa:  
Nanche Las Casas

Santos, Percília

Um curso de português do Brasil para estrangeiros - Nível 1B/ Percília Santos - Brasília:  
Editora Universidade de Brasília, 1994.

27 p. (Coleção Textos Universitários)

I. Título.II.Série.

# **DE CONVERSA EM CONVERSA ...**

Um curso de Português  
do Brasil para Estrangeiros

Nível 1B

Percília Santos  
LET/UnB



## C O N T E U D O

	<i>Página</i>
<b>UNIDADE 9</b>	
- Diálogo 10 e 10A	01
- Atenção... Podemos dizer	02
- Exercícios orais	02
- Prônomes Pessoais	03
- Bate-Papo ( <i>ver, poder, saber</i> )	04
- Localização	05
<b>UNIDADE 10</b>	
- Diálogo 11 e 11A	06
- Pretérito Imperfeito do Indicativo	07
- Exercícios orais	08
- Bate-Papo ( <i>ver, poder, saber</i> )	09
- Indefinidos	10
<b>UNIDADE 11</b>	
- Diálogo 12	11
- Acabar de	12
- Exercícios orais	12
- Grau comparativo	13
- Exercícios orais	13
<b>UNIDADE 12</b>	
- Diálogo 13	14
- Haver impessoal	15
- Imperativo	16
<b>UNIDADE 13</b>	
- Diálogo 14	17
- <i>IR a</i> e <i>VIR de</i>	18
- Uso de <i>a</i> e <i>para</i>	19
- Contração de <i>a</i> + artigos definidos	19
- Exercícios orais	20
- Uso de <i>por</i> e <i>para</i>	21
- Contração de <i>por</i> + artigos definidos	22
<b>UNIDADE 14</b>	
- Diálogo 15	23
- Nctas	24
- Uso de <i>Por que...?</i> , <i>Por que?</i> , <i>Porque</i> , <i>Porquê</i>	25
- Pretérito Mais-que-Perfeito do Indicativo	26
- Particípio Passado regular e irregular	27

**Ilustrações: Daniel Machado**





DIALOGO 10

Cláudia: você soube que assaltaram a casa da Lúcia?  
 Denise: Não me diga! Quando foi?  
 Cláudia: Foi na quinta-feira passada. A sorte é que a Maria viu tudo.  
 Denise: Quer dizer que ela viu o ladrão?  
 Cláudia: Claro que ela o viu. Foi através do retrato falado dele que a polícia pôde prendê-lo mais depressa.



DIALOGO 10A

Cristina: O que aconteceu com a Maria?  
 Débora: Mandaram-na para a casa dos pais no interior.  
 Cristina: Ué, por que?  
 Débora: Porque ela ficou muito nervosa depois do assalto na casa da Lúcia.



# L E M B R E T E



**PRETÉRITO PERFEITO ==> fato passado, concluído.**

A polícia *prende*u o marginal.  
Os ladrões *assalt*aram a casa da Lúcia.  
O menino *fugi*u da escola.

## ATENÇÃO... PODEMOS DIZER

Não me diga! ==> Não diga!// Mentira!// (E) verdade?//  
Você está brincando!// E mesmo?

Quando foi? ==> Quando foi isso?// Quando (foi que) isso  
aconteceu?// Quando?

A sorte é que ==> Por sorte// Felizmente// Ainda bem que

Quer dizer que ==> Então

através de ==> por meio de// pelo(s)// pela(s)

mais depressa ==> logo// rapidamente

O que aconteceu ==> O que é que aconteceu// O que (é que)  
houve

NOTA: O que está entre parênteses pode ser usado ou não.

## EXERCÍCIOS ORAIS

Reescreva os diálogos 10 e 10A usando as novas expressões que você aprendeu hoje. Depois leia a nova versão com um/uma colega.

Conte para seus colegas um fato interessante que aconteceu com você.

# A T E N Ç Ã O



## PRONOMES PESSOAIS

<i>eu</i> .....	<i>me</i>
<i>ele, você, o senhor</i> .....	<i>o</i>
<i>ela, você, a senhora</i> .....	<i>a</i>
<i>nós</i> .....	<i>nos</i>
<i>eles, vocês, os senhores</i> .....	<i>os</i>
<i>elas, vocês, as senhoras</i> .....	<i>as</i>

### O B S E R V E

Ela viu o ladrão?

Claro que ela o viu. (*o* = ladrão)

A polícia pôde prender o ladrão?

Claro que ela pôde prendê-lo. (*lo* = ladrão)

Para onde eles mandaram a Maria?

Mandaram-na para o interior. (*na* = Maria)

### AGORA... COMPLETE:

1. Com o verbo no infinitivo, usa-se \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, no lugar de *o, a, os, as*.
2. Com o verbo na terceira pessoa do plural, usa-se \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, no lugar de *o, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_*.

# Bate-Papo

## VER

Ela viu o ladrão?  
Viu.

Você viu a Maria?  
Vi.

Vocês viram as fotos?  
Vimos.

Eles viram o filme?  
Viram.

## PODER

Você pôde compra-lo?  
Pude.

Ele pôde sair?  
Pôde.

Vocês puderam falar?  
Pudemos.

Eles puderam estudar?  
Puderam.

## SABER

Você soube o que dizer a eles?  
Soube.

Ele soube usar o computador?  
Soube.

Vocês souberam da última novidade?  
Soubemos.

Ele soube abrir a garrafa?  
Soube.

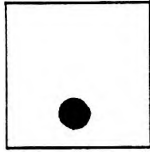
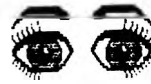
Você pôde ver aquele filme?  
\_\_\_\_\_

Ela soube o que fazer?  
\_\_\_\_\_

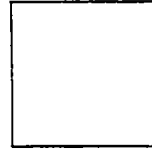
Vocês viram o acidente?  
\_\_\_\_\_

Eles puderam entrar?  
\_\_\_\_\_

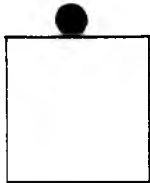
O B S E R V E



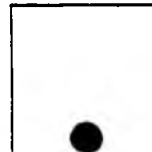
dentra



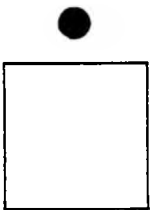
fora



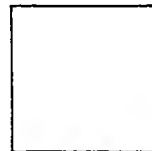
em cima



embaixo



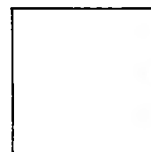
acima



abaixo



ao lado esquerda



ao lado direita



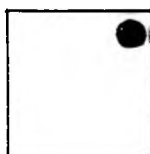
atrás



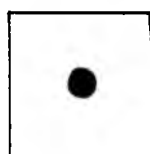
na frente



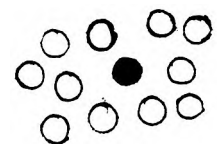
em frente



no canto



no meio



entre



DIÁLOGO 11

Carla: Você sabia que o Paulo foi internado no Dr. Eiras?  
 Marta: Não diga! Mas, o que é que ele tem?  
 Carla: Estava, minha filha.  
 Marta: Eu bem que desconfiei que ele não andava bem. Reclamava de tudo, fumava muito, e estava trabalhando demais. Assim, ninguém aguenta.  
 Carla: Pois é. E ele era uma pessoa tão simpática. É uma pena.

DIÁLOGO 11A

Jorge: Tem algo errado neste desenho.  
 Vanda: Algo errado?  
 Jorge: E. Tem alguma coisa errada neste desenho.  
 Vanda: Pois olha, eu não vejo nada errado aqui.  
 Jorge: Pois pra mim está tudo errado. E sabe por quê?  
 Vanda: Não. Por quê?  
 Jorge: Porque o desenho está de cabeça pra baixo, ora!

# A T E N Ç Ã O

## PRETÉRITO IMPERFEITO

	FUMAR	BEBER	DORMIR
Eu	fum <u>ava</u>	beb <u>ia</u>	dorm <u>ia</u>
Ele	fum <u>ava</u>	beb <u>ia</u>	dorm <u>ia</u>
Nós	fum <u>ávamos</u>	beb <u>íamos</u>	dorm <u>íamos</u>
Eles	fum <u>avam</u>	beb <u>iam</u>	dorm <u>iam</u>

O Pretérito Imperfeito é um tempo verbal que indica:

### 1. Ação habitual no passado

(Antigamente) Você *reclamava* de tudo.  
(Atualmente você não reclama mais.)

(Antigamente) Ela *fumava* muito.  
(Atualmente ela não fuma mais.)

### 2. Ação interrompida no passado \_\_\_\_\_ PP PI

Ela *estudava* piano quando *entrei* na sala.  
Ela *estava estudando* piano quando *entrei* na sala.

Quando chegamos eles *acabavam* de almoçar.  
Quando chegamos eles *estavam acabando* de almoçar.

### 3. Ações simultâneas no passado \_\_\_\_\_ PI \_\_\_\_\_ PI

Enquanto eu *trabalhava* você *descansava*.  
Enquanto eu *estava trabalhando* você *estava descansando*.

Enquanto ele *dormia* eu *preparei* o jantar. \_\_\_\_\_ PI  
# \_\_\_\_\_ # PP

### 4. Descrição no passado.

Ele *era* baixo, *tinha* olhos enormes e *adivinrava* o futuro

## NOTAS:

1. "Ele estava cantando..." é a forma composta do pretérito imperfeito e a mais usada no registro coloquial. Ela é formada pelo pretérito imperfeito do verbo estar mais o gerúndio do verbo principal.

<i>Eu/ele/você</i>	<i>estava</i>	<i>+ ...ndo</i>
<i>Nós</i>	<i>estávamos</i>	<i>+ ...ndo</i>
<i>Eles/vocês</i>	<i>estavam</i>	<i>+ ...ndo</i>

2. *Quando* é sempre usado para expressar uma *ação interrompida* e *enquanto* para indicar *ações que ocorrem ao mesmo tempo*.

Quando ele abriu a porta eles estavam se beijando.

Enquanto eu costurava ele lia o jornal.

## EXERCÍCIOS ORAIS

Conte aos seus colegas o que é que você fazia quando era criança.

Diga como era a sua vida no seu país antes de vir para o Brasil.

Descreva uma pessoa (um artista, um político, alguém conhecido) que você admirava muito quando era mais jovem. Os seus colegas devem tentar adivinhar que é a pessoa.

# Bate-Papo

## V E R

Voce via o desfile?

Via.

Ele via filme de terror?

Via.

Vocês viam as brigas?

Víamos.

Eles viam fantasmas?

Viam.

## P O D E R

Voce podia comprá-lo?

Podia.

Ela podia andar?

Podia.

Vocês podiam falar?

Podíamos.

Eles podiam estudar?

Podiam.

## S A B E R

Voce sabia o que dizer?

Sabia.

Ele sabia usar o computador?

Sabia.

Vocês sabiam que eles se casaram?

Sabíamos.

Eles sabiam abrir a janela?

Sabiam.

Vocês viam o desfile?

---

Voce podia ver filmes de ficção?

---

Ela sabia o que fazer?

---

Elas podiam trabalhar?

---



## O B S E R V E

O senhor deseja *algo*? QU  
O senhor deseja *alguma coisa*?  
Não, obrigado. Não desejo *nada*.

Olha, eu coloquei *tudo* aí.  
Mas, não tem *nada* aqui.

*Alguém* entrou aqui e roubou o telefone.  
*Ninguém* viu o ladrão?

<i>algo</i>	=	<i>alguma coisa</i>
<i>algo</i>	x	<i>nada</i>
<i>tudo</i>	x	<i>nada</i>
<i>alguém</i>	x	<i>ninguém</i>

### INDEFINIDOS

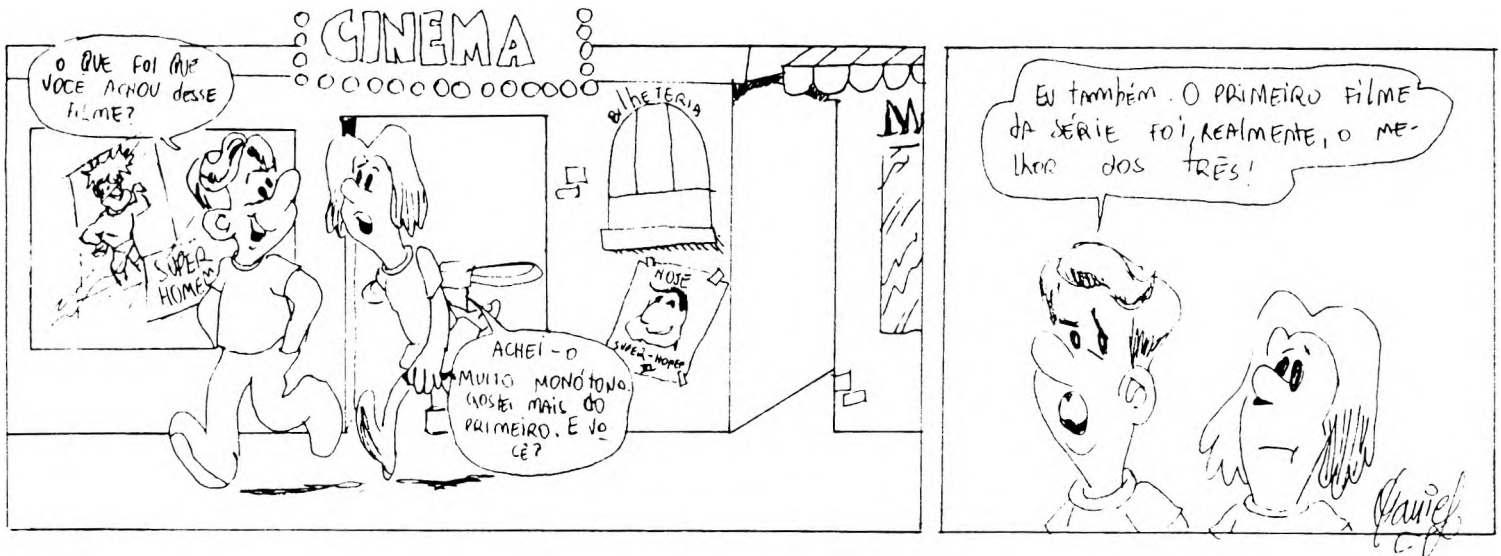
Referem-se à 3ª pessoa, do singular ou do plural, com sentido vago e quantidade indeterminada.

1. *ALGO*, *TUDO*, *NADA*, *ALGUÉM* e *NINGUÉM* são invariáveis.
2. *ALGO* (ou *ALGUMA COISA*), *TUDO* e *NADA* não são usados para pessoas.

*Algo* está errado.

*Não* há nada aqui.

*Tudo* está errado.



## DIALOGO 11

*Jorge e Carla estão saindo do cinema onde foram assistir SUPER-HOMEM III.*

Jorge: O que foi que você achou desse filme?

Carla: Achei-o muito monótono. Gostei mais do primeiro. E você?

Jorge: Eu também. O primeiro filme da série foi, realmente, o melhor dos três.

# O B S E R V E



**ACHAR DE** = ter (ou emitir) opinião sobre alguém ou alguma coisa.

O que foi que voce *achou daquela* peça?  
*Achei-a* muito engraçada.  
Não gostei nem um pouco.  
Adorei!

O que é que voce *acha deste* vestido?  
*Acho-o* muito caro.  
Lindo!  
Um horror!

O que será que ele *vai achar desta* carta?  
Ele *vai achar* graça.  
*Vai achar* que você é maluca.  
Que você é maluca.  
Que está muito boa.

## EXERCÍCIOS ORAIS:

1. Pergunte ao seu colega o que é que ele acha do seu novo penteado; da cor do seu vestido (ou terno); da sua maquiagem para o outono; do clima da Suíça (ou outro país); de revistas em quadrinhos.
2. Agora, crie você mesmo as perguntas.

## A T E N Ç Ã O

MAIS	X	MENOS
MAIS (DO) QUE	X	MENOS (DO) QUE
BOM/BOA	X	RUIM
MELHOR (DO) QUE	X	PIOR (DO) QUE
GRANDE	X	PEQUENO/PEQUENA
MAIOR (DO) QUE	X	MENOR (DO) QUE

TÃO ... COMO/QUANTO

TANTO ... COMO/QUANTO

Eu gostei mais do outro filme.  
Eles gostam mais de Brasília do que do Rio.  
Nós somos mais velhos do que eles.

Hoje em dia, nós temos menos oportunidades.  
Nós ganhamos menos que os professores da Fundação.

Este livro é muito bom.  
Aquele livro é melhor do que este.

O clima de Belém é ruim.  
O clima de Manaus é pior que o de Belém.

A nossa casa é grande  
A sua casa é maior do que a nossa.

Esta mala é pequena.  
Aquele ali é menor do que esta.

Maria é tão simpática quanto Sônia.  
Ele tanto gosta de banana como de laranja.  
Ele gosta tanto de banana como de laranja.

## EXERCÍCIOS ORAIS:

Pergunte ao seu colega como é o clima no país dele e compare com o seu. Faça outras perguntas com relação ao tamanho do país, das cidades, do salário mínimo, da família, etc., e compare com a sua realidade.



DIALÓGO 12

- Dr. Mário: Bom dia, Rita.  
 Rita: Bom dia, Dr. Mário.  
 Dr. Mário: Há quanto tempo você chegou?  
 Rita: Há quase duas horas.  
 Dr. Mário: Há algum recado para mim?  
 Rita: Não senhor. Ninguém ligou.  
 Dr. Mário: Bem. Preciso terminar o relatório anual e não quero ser interrompido. Se alguém ligar, anote o recado.  
 Rita: Pois não, Dr. Mário. Mais alguma coisa?  
 Dr. Mário: Traga água e cafezinho, por favor.  
 Rita: Sim senhor.

# A T E N Ç Ã O



**HÁ**

====> Forma impessoal do verbo *HAVER*.

1. Usa-se para expressar tempo decorrido. Pode ser substituído por *FAZ* (também impessoal) do verbo *FAZER*.

Ela chegou há duas horas.

=  
Ela chegou faz duas horas.

José está falando ao telefone há uma hora.

=  
José está falando ao telefone faz uma hora.

**NOTA:** No registro informal usa-se, também, o verbo *TER* (impessoal) no lugar de *HA* e *FAZ*.

2. Usa-se como *TER*, *EXISTIR*

Há algum recado para mim?

=  
Tem algum recado para mim?

=  
Existe algum recado para mim?

M A S ...

Há pessoas lá fora de todos os lugares.

=  
Tem pessoas lá fora de todos os lugares.

=  
Existem pessoas lá fora de todos os lugares.

# O B S E R V E



## IMPERATIVO

Anote o recado.

Traga água e cafezinho, por favor.

Entrem, por favor.

Por favor, não fale nada.

Não abra esta janela.

O *Imperativo* indica *ordem, pedido, convite*, na forma afirmativa ou negativa, dirigida a uma ou mais pessoas:  você, vocês. Dependendo da conjugação, os verbos têm as seguintes terminações:

verbos terminados em *-AR* (1ª conjugação) ==> *-E, -EM*

Ex. *FALAR*:

Fale agora.

Falem agora.

Não fale nada.

Não falem nada.

Verbos terminados em *-ER* (2ª conjugação)

==> *-A, -AM*

Verbos terminados em *-IR* (3ª conjugação)

Ex. *BEBER, ABRIR*

Beba um pouco mais.

Bebam mais um pouco.

Não beba mais, você já está aito.

Não bebam tanto assim.

Abra a janela, por favor.

Abram a porta. É uma ordem.

Não abra a janela.

Não abram a janela. Este muito frio.

**NOTA:** O uso do imperativo com o pronome nós não é tão comum, mas é possível. Assim, temos as seguintes terminações: *-AR* ==> *EMOS*      *-ER e -IR* ==> *AMOS*

Ex.: Falemos agora ou nunca.

Bebamos a sua saúde.



Diálogo 13

Jorge: Como era a sua vida no Rio?

Ivone: Ah! Era ótima. Naquela época ainda se vivia com tranquilidade na Cidade Maravilhosa. Hoje em dia está cada vez mais difícil.

Jorge: Você vinha sempre a Brasília?

Ivone: Não. Apesar dos meus pais já estarem morando aqui, eu vinha a Brasília só de vez em quando e ficava louca para voltar para casa.

Jorge: E o que fez você vir para Brasília?

Ivone: Os altos salários da UnB.

Jorge: Hã!?!?!?



A T E N Ç Ã O



Verbos Irregulares IR e VIR

IR a algum lugar -> -> -> -> ->

<- <- <- <- lugar algum de VI

Voce vai à festa da Lúcia?

Vou, sim.

Ele vai ao cinema com a turma?

Vai, sim.

Eu vou a Brasília com você?

Vai, sim.

Nós vamos à praia amanhã?

Vamos, sim.

Eles vão ao museu hoje à tarde?

Vão, sim.

Voce vem da casa da Lúcia?

Venho, sim.

Ele vem do cinema?

Vem, sim.

Nós vimos de Cochabamba?

Vêm, sim.

Eles vêm de outro planeta?

Vêm, sim.

M A S . . .

VIR a algum lugar = quando você está nesse lugar.

Ex.: Você acha que ele vem a sua festa?

Espero que sim.

Eles vêm a São Paulo quase todo mês. Por que?  
Acho que é porque eles gostam muito daqui.

Por que você não vem a Brasília mais vezes?  
Porque a passagem aérea está muito cara.

# O B S E R V E



Eles se *mudaram para* Brasília no mês passado.  
Vocês iam sempre *a* Brasília?

Quero voltar logo *para* casa. (sua casa)  
Amanhã vou *à* casa da Lúcia.

Eu vou *para o* escritório às 7 h. (onde eu trabalho)  
Ele vai *ao* escritório do Barbosinha tomar um café.

Ela vai *para a* UnB de carro. (onde ele estuda)  
Ele vai *à* UnB fazer a inscrição para o vestibular.

*A* e *PARA* são usados depois de certos verbos de movimento (ir, vir, mudar-se, etc):

*A* refere-se a uma situação temporária (vai e volta).

*PARA* refere-se a uma situação permanente (vai e fica).

## N O T A S

Ele vai *de* carro  
*de* bicicleta  
*de* avião  
*de* navio  
*de* moto  
*de* asa delta  
*de* trem

M A S ...      *A* PE  
                  *A* CAVALO  
                  *A* NADO

## L E M B R E T E

$a + a = à$

$a + o = ao$

$a + as = às$

$a + os = aos$

1. Naquela época se vivia com tranquilidade.  
Antigamente se vivia com tranquilidade.  
Antes se vivia com tranquilidade.

VERSUS

Hoje em dia se vive com tranquilidade.  
Atualmente se vive com tranquilidade.  
Agora se vive com tranquilidade.

N O T A: Com as expressões **NAQUELA ÉPOCA, ANTIGAMENTE**  
**ANTES** usa-se, em geral, o **IMPERFEITO**.

Com as expressões **HOJE EM DIA, ATUALMENTE**  
**AGORA** usa-se, em geral, o **PRESENTE**.

2. Eu sempre vinha a Brasília.

versus

Eu *nunca* fui a Manaus.  
Ele *quase nunca* vem a Brasília.  
Ela vai a São Paulo *de vez em quando*.  
Nós vamos à Europa *uma vez ou outra*.

3. Eles já chegaram.

versus

Eles *ainda não* chegaram.  
Eles *ainda* vão chegar.

## EXERCÍCIOS ORAIS

1. Pergunte ao seu colega o que ele fazia antigamente. Us também as expressões naquela época e antes.
2. Pergunte ao seu colega o que é que ele faz sempre e que é que ele faz: só de vez em quando, quase nunca, um vez ou outra.
3. Faça frases com **JÁ** e **AINDA**.



## USOS DE POR E PARA

**PARA** expressa:

### 1. direção, destino

Quando ele morrer vai direto para o céu.  
Ela nunca escreve para os parentes.  
Quando o dedo mostra a lua, o imbecil oiha para o dedo.  
Ela trabalha para o Dr. Celso há mais de quinze anos.

### 2. objetivo

Ela saiu para jantar com os amigos.  
Ele me emprestou o apartamento para passar as férias.  
Eu preciso de mais espaço para trabalhar.  
Ele veio para ficar.

### 3. comparação

Este problema é tão difícil para mim como para ele.  
Para você a vida é um mar de rosas, mas para ele é um inferno.  
Para uma pessoa da sua idade você é até bem conservada.

**POR** expressa:

### 1. causa

Eles só jogam por dinheiro.  
Nós nos casamos por amor.

### 2. através de

Eu nunca passei por este bairro.  
Ele vagou pela cidade até desmaiar de fome e cansaço.

3. *em lugar de, em favor de*

Ela sempre trabalhou pelas irmãs.  
Tiradentes lutou pela independência do Brasil.

4. *por meio de*

Ele só sabe contar pelos dedos.  
Vou mandar esta encomenda pelo CEDEX.

5. *preço*

Comprei esta casa por uma ninharia.  
Eles dizem que vendem a mercadoria pelo preço de custo, mas  
acho que eles vendem pelo dobro do preço.

6. *modo*

Faça fila por ordem alfabética.  
Escreva os números por extenso.

7. *porcentagem*

Tivemos trinta e três por cento (33%) de aumento este mês.

8. *quantidade*

Vamos ao Rio uma vez por mês.  
O Botafogo ganhou do Fluminense \* por 5 a 0.

\* É também muito comum dizer: ... de 5 a 0.

O B S E R V E

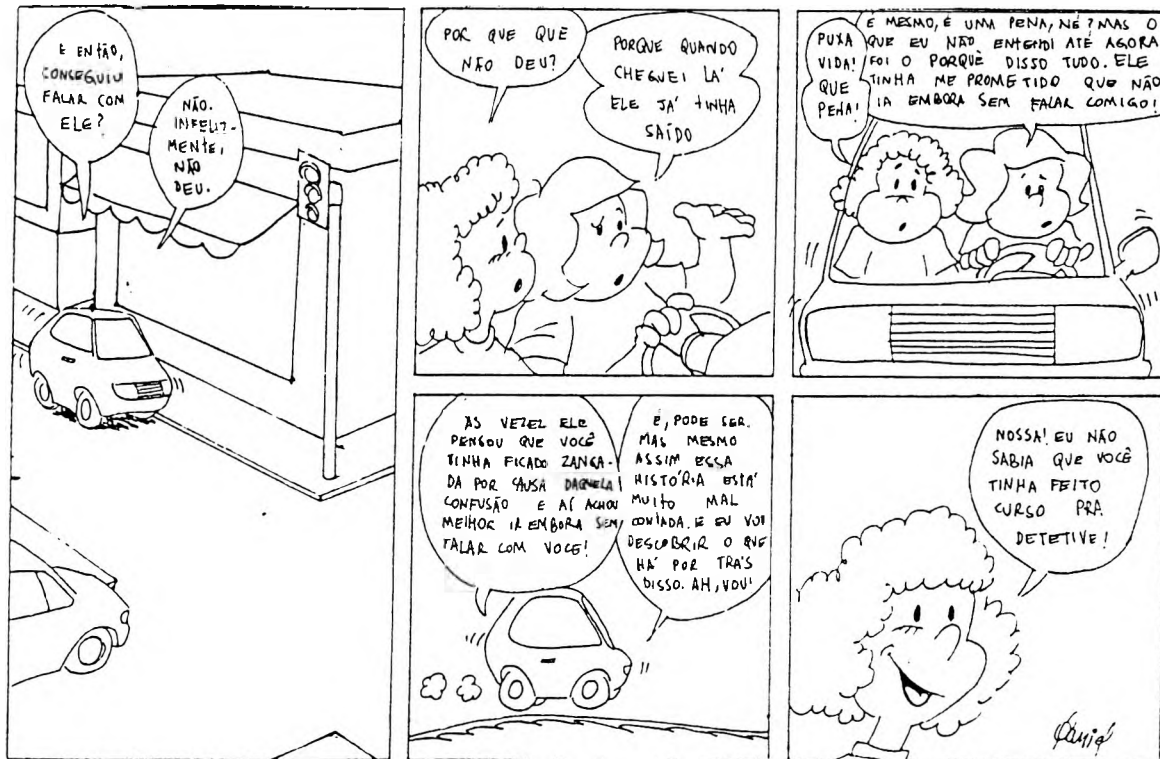


*por* + o = *pelo*

*por* + os = *pelos*

*por* + a = *pela*

*por* + as = *pelas*



DIÁLOGO 15

Lucia: É então, conseguiu falar com ele?  
 Carmem: Não. Inteligentemente, não deu.  
 Lucia: Por que que não deu?  
 Carmem: Porque quando cheguei lá ele já tinha saído.  
 Lucia: Puxa vida! Que pena.  
 Carmem: É mesmo, é uma pena, né? Mas é que eu não entendi até agora foi o porque disso tudo. Ele tinha me prometido que não ia embora sem falar comigo.  
 Lucia: Às vezes ele pensou que você tinha ficado zangada por causa daquela confusão e aí achou melhor ir embora sem falar com você.  
 Carmem: É, pode ser. Mas mesmo assim essa história está muito mal contada. E eu vou descobrir o que há por trás disso tudo. Ah, vou!  
 Lucia: Nossa! Eu não sabia que você tinha feito curso pra detetive.

## N O T A S:

1. ...não deu ==> não foi possível

Esta expressão é muito comum na conversação informal. Significa uma impossibilidade: *não dá para fazer alguma coisa.*

"Vamos ao cinema hoje à noite?"

"Não vai dar. Preciso estudar pra prova de Física."

2. Por que que não deu? ==> Por que é que...

E que, ou apenas que, é uma forma enfática muito usada na conversação diária.

"O que que é isso?"

"É um anzoí."

"É pra que que serve?"

"Pra pescar."

3. Puxa vida! ou Puxa! ou Poxa! == Interjeição que indica *desapontamento*; pode indicar, também, *espanto*, *surpresa*, *impaciência*, *zanga*, etc.

Puxa! Que prédio alto!

Poxa! Você custa a entender as coisas, néim?

4. ... não ia embora... ==> ir embora = partir

Ele vai embora sem se despedir.

Fomos embora imediatamente.

5. Às vezes ==> quem sabe, vai ver

Indicam uma hipótese, uma possibilidade.

Às vezes ele não tem de propósito.

[Sera que ele tem de propósito?]

Quem sabe ele ainda vai chegar.

[Sera que ele ainda vai chegar?]

Vai ver ele não disse tudo o que sabia.

[Sera que ele disse tudo o que sabia?]

Em outro sentido, às vezes significa *uma vez ou outra* *nem sempre*.\*

Às vezes vou ao cinema sozinha.

Às vezes você não entende o que eu digo, né?

---

\* Nem sempre só é usado com o verbo na afirmativa:

*Nem sempre* você entende o que eu digo, né?

6. ... pode ser. ==> é possível

Voce acha que vai chover ainda hoje?  
"Pode ser."  
["É possível."]

7. história mal contada ==> acontecimento ouvidoso

a. historia --> fato, narração de um acontecimento

Voce chega atrasado e diz que o ônibus quebrou.  
Que história é essa? Será que o ônibus quebrou ou  
você dormiu demais?

b. mal contada(o) --> estranho, algo está errado

Essa história está muito mal contada. Acho que  
você está escondendo alguma coisa.

## U S O D E P O R Q U Ê ?

### USO DE POR QUÊ?, POR QUE...?, PORQUE, PORQUÊ

1. POR QUÊ? e POR QUE...? ==> por que motivo?

a) usa-se POR QUÊ? somente no final da frase.

Voce está triste por quê?

b) usa-se POR QUE...? no início ou no meio da frase.

Por que voce esta assim tão triste?

2. PORQUE ==> por causa de

Usa-se como resposta.

Porque perdi meu cachorrinho de estimação.

3. (O) PORQUÊ ==> o motivo

Como é um substantivo vem acompanhado do artigo O.

Não sei o porquê desta sua tristeza.



Ele já tinha saído quando cheguei.  
 Eu não sabia que você tinha escrito para mim.  
 Quando chegamos lá ela já tinha vendido o carro.  
 Eles não comeram nada porque já tinham jantado.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Quando chegamos lá ela já tinha vendido o carro.

passado		presente
<u>PH</u>	<u>POr</u>	<u>adone</u>
ela <u>venceu</u> o <u>carro</u>	<u>chegamos</u>	estou <u>contando</u> o <u>taxa</u>

1. O pretérito mais-que-perfeito pode ser simplex ou composto.

Eu já jantara quando ele chegou. (simplex)  
 Eu já tinha jantado quando ele chegou. (composto)

2. A forma simplex é usada na língua escrita e em situações muito formais de conversação. A forma composta é mais usada na conversação informal do dia a dia.

3. Formação do pretérito mais-que-perfeito simplex:

-substitue-se a terminação -ram do pretérito perfeito pelas terminações -ra, -ramos, -ram em todas as conjugações.

[eles]	sai <u>ram</u>	troux <u>eram</u>	partiu <u>ram</u>
eu	sai <u>ra</u>	troux <u>era</u>	partiu <u>ra</u>
ele	sai _____	troux <u>e</u> _____	partiu _____
nos	sai _____	troux <u>ê</u> _____	partiu _____
elas	sai _____	troux <u>ê</u> _____	partiu _____

#### 4. Formação do pretérito mais-que-perfeito composto:

usa-se o pretérito imperfeito dos verbos TER ou HAVER seguido do particípio passado invariável do verbo principal. A construção com o verbo HAVER é mais rara e formal.

Nos já havíamos discutido este assunto.  
Eles ainda não havam chegado quando telefonamos.

A gente já tinha falado sobre isso, né?  
Eó não fui almoçar com elas porque já tinha feito uma coquinha antes de sair de casa.

#### 5. Formação do particípio passado invariável.

- substitui-se as terminações -AR, -ER, -IR do infinitivo e acrescenta-se -ADO para a 1a. conjugação e -IDO para as 2a. e 3a. conjugações.

canta-AR == cant + ado = cantada

vende-ER == vend + ido = vendida

sai-IR == sa + ido = saído

**A T E N Ç Ã O !** Alguns verbos tem formação irregular no particípio passado. Vejamos alguns.

abrir = aberto

ganhar = ganho

aceitar = aceito

gastar = gasto

cobrir = coberto

ir = ido

dizer = dito

pagar = pago

entregar = entregue

por = posto

escrever = escrito

ver = visto

fazer = feito

vir = vindo

De Conversa em Conversa Nivel 1B



\* 7 2 4 3 5 \*

R\$ 3,00